

CETAB Informa

Fusariose do Maracujazeiro

Marcela Cavalcanti¹
Cristiane de Jesus Barbosa²

07 de dezembro de 2020.

Importância e Agente Causal

O primeiro relato da fusariose do maracujazeiro no Brasil foi em 1968. Desde então, é uma das principais, senão a mais importante, doença da cultura do maracujá e tem causado prejuízo significativo aos produtores. Esta doença é causada por fungos do gênero *Fusarium*. Quando causada por *F. oxysporum* f. sp. *passiflorae* é designada como murcha, e quando acarretada por *F. solani* é conhecida como podridão de raiz, apresentando características diferentes no tocante a gama de hospedeiros e aos sintomas manifestados.

A espécie *F. oxysporum* f. sp. *passiflorae* é um patógeno que infecta apenas maracujazeiros. Os estudos com *F. solani* mostraram um comportamento distinto, já que este fungo apresenta uma ampla gama de hospedeiros, podendo infectar várias espécies de plantas, com a mandioca, o tomate, o pimentão, a batatinha, o feijão, entre outras.

Sintomas

Considerando os sintomas apresentados, no caso da murcha provocada por *F. oxysporum* f. sp. *passiflorae*, é observada a mudança de coloração, de verde brilhante para verde-pálido, e a murcha das folhas (Figura 1A) e dos frutos verdes, assim como o escurecimento dos tecidos e colapso dos vasos do xilema com a necrose dos feixes vasculares (Figura 1B). Estes sintomas são reflexos da colonização dos vasos da planta, que ficam obstruídos e impedidos de

¹ Bióloga, Mestre em Genética e Biodiversidade pela UFBA, e-mail: marcelapcavalcanti@hotmail.com

² Pesquisadores da Embrapa Mandioca e Fruticultura, e-mail: cristiane.barbosa@embrapa.br

transportar água e nutrientes. No caso da podridão de raiz, causada por *F. solani*, a infecção pode ter início na raiz principal ou no colo da planta. O progressivo apodrecimento dos tecidos acarreta escurecimento e lesões na casca (Figura 1C), que podem cobrir o colo da planta. A destruição dos vasos acarreta os sintomas reflexos de murcha, amarelamento e seca da folhagem, assim como na infecção causada por *F. oxysporum* f. sp. *Passiflorae*.



Figura 1. Sintomas ocasionados em maracujazeiro: A . Murcha; B. Corte longitudinal do lenho com estrias de coloração ferruginosa; C. Podridão dos tecidos das raízes e colo.

Fonte das fotos: A. Onildo Nunes De Jesus; B. Francisco Ferraz Laranjeira; C. Hermes P. Santos Filho, pesquisadores da Embrapa Mandioca e Fruticultura.

¹ Bióloga, Mestre em Genética e Biodiversidade pela UFBA, e-mail: marcelapcavalcanti@hotmail.com

² Pesquisadores da Embrapa Mandioca e Fruticultura, e-mail: cristiane.barbosa@embrapa.br

Manejo da fusariose do Maracujazeiro

A Fusariose é uma doença que ainda não possui um controle curativo eficiente, em função, principalmente, do fungo habitar o solo e da complexidade das relações do fungo com o maracujazeiro e outras espécies hospedeiras. O controle químico não é eficaz, por si só, no combate ao fungo, nem existem produtos registrados para tanto. O controle é efetuado mediante várias práticas que incluem: obter sementes certificadas, evitar irrigação excessiva e ferimentos no sistema radicular, assim como realizar adubações equilibradas e rotação de culturas utilizando plantas não suscetíveis ao patógeno no período entre cultivos de maracujazeiros, a fim de reduzir a quantidade do fungo no solo.

A rotação de culturas deverá ser realizada de forma cuidadosa em áreas onde a cultura do maracujazeiro é atacada por *F. solani*, já que fungi infecta uma ampla gama de plantas cultivadas e a escolha equivocada de espécies sucessoras pode contribuir ainda mais para o aumento da população do fungo na área, no caso de plantas que permitem sua proliferação no solo.

No Brasil, progressos tecnológicos já foram alcançados com a utilização de sementes de maracujazeiros de alta produtividade selecionadas, mas as cultivares híbridas disponíveis no mercado não são resistentes a fungos de solo. Entretanto, programas de melhoramento genético do maracujazeiro existentes no país têm buscado desenvolver e indicar novos híbridos e variedades de maracujazeiro para as principais regiões produtoras e garantir genótipos produtivos, adaptados às condições locais e com resistência à fusariose. Para mais informações procure os técnicos da Seagri, Cetab, Bahiater ou Embrapa Mandioca e Fruticultura.

¹ Bióloga, Mestre em Genética e Biodiversidade pela UFBA, e-mail: marcelapcavalcanti@hotmail.com

² Pesquisadores da Embrapa Mandioca e Fruticultura, e-mail: cristiane.barbosa@embrapa.br